

**INVENTÁRIO DA ENTOMOFAUNA DO SÍTIO SIRIUBA, CAMPOS DO  
JORDÃO, SP  
ODS (15)**

Barbara Mota (Universidade de Taubaté)

Emanoella Prado Travensolo dos Santos (Universidade de Taubaté)

João Vitor de Souza Lima (Universidade de Taubaté)

Maira Chiste Morgado (Universidade de Taubaté)

Matheus da Silva Carvalho (Universidade de Taubaté)

Prof. Dr. Valter José Cobo (Universidade de Taubaté)

O estudo da entomofauna é essencial para a compreensão dos ecossistemas, uma vez que os insetos desempenham funções fundamentais, como polinização, dispersão de sementes, reciclagem de nutrientes e controle biológico. Considerando a importância desses organismos como bioindicadores ambientais, este trabalho teve como objetivo realizar um inventário da entomofauna do Sítio Siriuba, localizado em Campos do Jordão (SP), região de Mata Atlântica com forte influência antrópica devido às atividades turísticas. A pesquisa foi conduzida entre maio e outubro de 2025, com 15 expedições realizadas nos períodos diurno e noturno. Foram empregadas coletas ativas, utilizando puçás, pinças e busca manual em diferentes substratos, além da instalação de armadilhas de interceptação e de queda (pitfall traps), distribuídas ao longo de trilhas previamente demarcadas. Os espécimes coletados foram submetidos a protocolos específicos de preservação, identificados em nível de ordem e acondicionados para conservação em longo prazo. O levantamento resultou em 114 indivíduos pertencentes à classe Insecta, distribuídos em nove ordens, destacando-se Hymenoptera (49 indivíduos), Lepidoptera (22) e Orthoptera (15), que somados representaram 75,44% da amostragem total. A abundância de Hymenoptera, especialmente da família Formicidae, está

associada à sua ampla adaptabilidade e dominância em ecossistemas terrestres. Já a representatividade de Lepidoptera foi favorecida pelo efeito de borda e pela disponibilidade de recursos florais ao longo das trilhas, enquanto Orthoptera apresentou maior ocorrência em áreas abertas e ensolaradas, com vegetação rasteira propícia ao grupo. Coleoptera também se mostrou relevante, beneficiado pela serrapilheira e madeira morta da floresta secundária. Esses resultados refletem o padrão esperado em áreas de Mata Atlântica secundária sujeitas à pressão antrópica, nas quais espécies generalistas e de maior capacidade de dispersão são favorecidas, mas ainda há manutenção de diversidade significativa. Conclui-se que o inventário confirmou a presença de nove ordens de insetos no local, com predominância de grupos reconhecidos como bioindicadores da qualidade ambiental, sugerindo que, apesar da intervenção humana, o ecossistema mantém certo grau de equilíbrio. Esse levantamento contribui para a compreensão da dinâmica ecológica da região e reforça a importância da gestão ambiental em áreas de uso turístico.

**Palavras-chave:** Entomofauna; Inventário; Bioindicadores; Mata Atlântica; Campos do Jordão.